



UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO E RACIAL A PARTIR DO POETA CASTRO ALVES E DO RAPPER EMICIDA

Michel Mingote F. Azara (UFJF)
michelmingote.azara@ufjf.br

Nagib Rocha (E.E. Enéas França)
nagib.academico@estudante.ufjf.br

Resumo:

Muito embora saibamos que o ensino de literatura conste como um dos fundamentos a serem desenvolvidos e realizados pelas escolas e pelos educadores (BNCC, 2018; PNLE, 2018) e, da mesma forma, lecionar a temática da história e cultura afro-brasileira e indígena tenha sido tornado obrigatório a partir das disposições legais que constam na Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, ainda assim, seja por erro na adoção de paradigmas metodológicos ultrapassados ou inadequados (Cosson, 2024), seja por negligência política -proposital? - (Dalvi, 2021), o fato é que o tratamento pedagógico dispensado a ambos se encontra aquém do esperado ou desatualizado quando comparado ao que preconizam especialistas dessas áreas.

Conhecedor desses fatos, o professor Dr. Michel Mingote/UFJF vem lecionando e realizando pesquisas, tanto a nível de graduação quanto na Pós-graduação (ProfLetras), em prol de uma discussão acadêmica que realce e reflita acerca da produção literária afro-brasileira, assim como problematize a presença da branquitude e a continuidade do racismo em nossa sociedade e nas Letras, em particular. Igualmente, como professor da rede pública na Educação Básica - Ensino Fundamental e Médio - o acadêmico do Mestrado Profissional em Letras/UFJF, Nagib Rocha, também reconhece em sua prática os referidos problemas e, por isso, vem desenvolvendo trabalhos e buscando novas estratégias de ensino que contribuam para o efetivo ensino da literatura, a problematização das questões raciais e o desenvolvimento de pedagogias literárias anti-racistas em nossas salas de aula.

Deste modo, ambos pretendem com esta proposta de minicurso fazer uma leitura comparativa das vozes poéticas presentes em dois textos, o poema *Navio Negroiro*, de Castro Alves e a canção *Boa*



Esperança, de Leandro Roque, rapper paulista mais conhecido como Emicida e, dessa forma, demonstrar como tais vozes captam e representam as ideologias sociorraciais presentes em seus momentos discursivos e como, através da análise dessas vozes, pode-se ensinar não apenas sobre literatura, mas igualmente sobre práticas sociais antirracistas.

Na proposta de minicurso sob análise, os professores procurarão seguir os seguintes tópicos programáticos: 1 - O direito à Literatura; 2 - A sequência didática: uma proposta para desenvolver o letramento literário; 3 - Leitura e análise dos textos literários; 4 - Literatura e letramento racial.

Palavras-chave: Literatura - Letramento literário - Letramento Racial - Negritude - Negrismo

